**MAPA DO SITE**

* **Fernando Pessoa**
* **O Instituto**
* **Fundamentos**
* **Sócios**
* **Missão**
* **Visão**
* **Valores**
* **Psicoterapia**
* **Conceito**
* **Disfunções emocionais**
* **Sessões de triagem**
* **Abordagens utilizadas**
* **Técnicas utilizadas**
* **Tempo de duração e Frequência**
* **Contrato terapêutico**
* **Preconceitos**
* **Ambulatório**
* **Terapeutas**
* **Dia da semana e Horários**
* **Frequência, faltas e atrasos**
* **Troca de horários**
* **Valor das sessões**
* **Formas de pagamento**
* **Avaliação psiquiátrica**
* **Ensino**
* **Curso de formação**
* **~~Grupos de estudos~~ (?)**
* **Corpo docente 2020 (?)**
* **~~Cultura~~**
* **~~Oficinas de cultura~~ (?)**
* **Fale conosco**
* **Contato**
* **Sob demanda**
* **Agende online**

**FERNANDO PESSOA**

**História Familiar**

Às três horas da tarde de 13 de junho de 1888 nascia em Lisboa, capital portuguesa, Fernando António Nogueira Pessoa.

Seu pai era o funcionário público do Ministério da Justiça e crítico musical do “Diário de Notícias”, Joaquim de Seabra Pessoa (então com 38 anos), natural de Lisboa; e sua mãe D. Maria Magdalena Pinheiro Nogueira Pessoa (26 anos), natural da Ilha Terceira (Açores). Viviam com eles a avó Dionísia, doente emocional e duas cuidadoras, já idosas, Joana e Emília. Pessoa foi criado em uma família bem afortunada e culta.

A justificativa do nome Fernando António se encontra relacionada a Santo António: sua família reclamava uma ligação genealógica a Fernando de Bulhões, nome de batismo de Santo António, cujo dia tradicionalmente consagrado em Lisboa é 13 de Junho, dia em que Fernando Pessoa nasceu.

Sua infância e adolescência foram marcadas por fatos que o influenciariam posteriormente. Às cinco horas da manhã de 24 de Julho, seu pai morre com 43 anos vítima de tuberculose. A morte é reportada no Diário de Notícias do dia. Joaquim de Seabra Pessoa deixou mulher, Fernando, com apenas cinco anos e seu irmão Jorge que viria a falecer no outro ano sem chegar a completar um ano. A mãe então se vê obrigada a leiloar parte da mobília e mudam-se para uma casa mais modesta, o terceiro andar do n.º 104 da Rua de São Marçal. É também nesse período que surge seu primeiro pseudônimo, Chevalier de Pas, assim como seu primeiro poema, um poema curto com a infantil epígrafe de À Minha Querida Mamã. Sua mãe casa-se, pela segunda vez, em 1895 por procuração com o comandante João Miguel Rosa, cônsul de Portugal em Durban (África do Sul), o qual havia conhecido há um ano.

Em razão do casamento, muda-se com a mãe e um tio-avô para Durban, onde passa a maior parte de sua juventude. Tendo que dividir a atenção da mãe com os filhos do casamento e com o padrasto, Fernando Pessoa se isola, o que lhe propiciava momentos de reflexão. Em Durban recebe uma educação britânica, o que lhe proporciona um profundo contato com a língua inglesa. Seus primeiros textos e estudos são feitos em inglês. Mantém contato com a literatura inglesa através de autores como Shakespeare, Edgar Allan Poe, John Milton, Lord Byron, John Keats, Percy Shelley, Alfred Tennyson, entre outros. O inglês teve grande destaque em sua vida, trabalhando com o idioma quando, mais tarde, se torna correspondente comercial em Lisboa, além de utilizar o idioma em alguns de seus escritos e traduzir trabalhos de poetas ingleses, como “O Corvo” (The Raven) e Annabel Lee de Edgar Allan Poe. Com exceção de Mensagem, os únicos livros publicados em vida são os das coletâneas dos seus poemas ingleses: Antinous e 35 Sonnets e EnglishPoems I - II e III, escritos entre 1918 e 1921.

**História Pessoal e Social**

Fernando Pessoa fez o curso primário na escola de freiras irlandesas da West Street, onde realiza sua primeira comunhão e percorre em três anos o equivalente a cinco. Em 1899 ingressa na Durban High School, onde permaneceu durante três anos e foi um dos primeiros alunos da turma. Neste mesmo ano, cria o pseudônimo Alexander Search, no qual envia cartas a si mesmo utilizando esse nome. No ano de 1901 é aprovado com distinção no seu primeiro exame da Cape Scholl High Examination e começa a escrever os primeiros poemas em inglês e viaja com a família para Portugal para visitar as famílias paterna (em Tavira) e materna (na ilha Terceira). Um ano depois, a família retorna para Lisboa e Fernando Pessoa volta sozinho para a África do Sul. Na mesma época, tenta escrever romances em inglês.

Em 1904 encerra seus estudos na África. Deixando a família em Durban, regressou definitivamente à capital portuguesa sozinho em 1905, onde passa a viver com uma tia. A mãe e o padrasto também retornam para Lisboa e Fernando Pessoa volta a morar com eles. Continua a produção de poemas em inglês e em 1906 matricula-se no curso superior de Letras da Universidade de Lisboa e o abandona sem nem completar o primeiro ano. É nesta época que entra em contato com importantes escritores da literatura de língua portuguesa. Seus pais voltam para Durban e Fernando começa a viver com a avó. Esta morre um tempo depois e lhe deixa uma pequena herança.

Fernando Pessoa é internado no dia 29 de novembro de 1935, no Hospital de São Luís dos Franceses, vítima de uma crise hepática, se tratando aparentemente de uma cirrose hepática provocada pelo óbvio excesso de álcool ao longo da sua vida (a título de curiosidade acredita-se que era muito fiel à aguardente “Águia Real”). No dia 30 de novembro morre aos 47 anos. Nos últimos momentos de sua vida pede os óculos e clama pelos seus heterônimos. Sua última frase é escrita no idioma no qual foi educado, o inglês: I knownotwhattomorrowwillbring(”Eu não sei o que o amanhã trará”).

**Legado**

A vida do poeta foi dedicada a criar e que, de tanto criar, criou outras vidas através de seus heterônimos, o que foi sua principal característica e motivo de interesse por sua pessoa, aparentemente, tão pacata. Alguns críticos questionam se Fernando Pessoa, realmente, teria transparecido seu verdadeiro eu, ou se tudo não tivesse passado de mais um produto de sua vasta criação. Ao tratar de temas subjetivos e usar a heteronímia, Fernando Pessoa torna-se enigmático ao extremo. Esse fato é o que move grande parte das buscas para estudar sua obra. O poeta e crítico brasileiro Frederico Barbosa declara que Fernando Pessoa foi “o enigma em pessoa”. Escreveu desde sempre, com seu primeiro poema aos sete anos e pondo-se a escrever até mesmo no leito de morte. Importava-se com a intelectualidade do homem, podendo-se dizer que sua vida foi uma constante divulgação da língua portuguesa que nas próprias palavras do poeta, ditas pelo heterônimo Bernardo Soares, cita: “minha pátria é a língua portuguesa”.

**O INSTITUTO**

**Fundamentos:**

Oriundos da Clínica Pinel, Instituição fundada pelo Psiquiatra e Psicanalista Marcelo Blaya Perez, um grupo de Médicos Psiquiatras e Psicólogos, funda nos idos de 1989/1990, o Instituto Cyro Martins, sob a liderança dos Médicos, Ernani Irajá Haas, Jaime Vaz Brasil, Jesu Antomar Ribeiro da Silva, José Blaya Peres e Luiz Paulo Paim Santos.

O objetivo da nova Instituição era criar um Curso de Especialização para Psicólogos e Médicos, além de manter um ambulatório para atendimento em psicoterapia e, ainda, uma Unidade de Internação para urgências e emergências psiquiátricas.

Alguns anos mais tarde, as naturais divergências que brotam no interior dos grupos, levou a cisão, onde parte da equipe ficou com a Instituição original e a outra parte uniu-se em torno da designação Instituto Fernando Pessoa, nome este definido pelo sócio fundador, médico psiquiatra, poeta e escritor Jaime Vaz Brasil.

O Instituto Fernando Pessoa adotou a designação acessória de Psicoterapia, Ensino e Cultura e redefiniu suas diretrizes operacionais, dedicando-se, então, a Especialização de Psicólogos e Médicos em nível, apenas, Ambulatorial, atendendo às necessidades da população em Psicoterapia Ambulatorial, SEM o recurso de internação.

Na área de Cultura, através de diversas Oficinas e outras atividades culturais, articulou-se a integração necessária com a Psicoterapia e o Ensino, visto o entendimento de que um psicoterapeuta, minimamente preparado, necessita ser pelo menos um "consumidor de Cultura". (WOODY ALLEN)

Este é o Instituto Fernando Pessoa, Entidade Viva, trabalhando na linha do que Michael Gibbons e outros (1994) chamaram de migração do "conhecimento universitário para o conhecimento pluriversitário" (citado por Boaventura de Souza Santos e Naomar de Almeida Filho em "A Universidade no Século XXI: Para Uma Universidade Nova", Ed. Almedina).

**Sócios Fundadores:**

- Elaine Bello Bonorino - Psicóloga.

- Elário Wissmann(falecido) - Consultor.

- Ernani Irajá Haas - Médico Psiquiatra.

- Jacqueline Paim Nunes Santos - Médica Psiquiatra.

- Jaime Vaz Brasil - Médico Psiquiatra, Poeta e Escritor.

- Jesu Antomar Ribeiro da Silva - Médico Psiquiatra e Administrador de Empresas e Especialista em Terapia de Casal e Família.

- João Carlos Diglio Beltrão - Administrador de Empresas

- Lizete Maria Gaspar Affonso (falecida) - Pedagoga Professora

- Luiz Paulo Paim Santos - Médico Psicoterapeuta e Toxicologista

- Maria da Graça Rosa Burck - Assistente Social

- Rosane Lombardi - Psicóloga

- Rosângela Gemignani Loureiro - Psicóloga

- Rossane Frizzo de Godoy - Psicóloga

- Sônia Santos Rocha - Gerente Administrativa

- Sueli Paula Britto - Psicóloga

- Vergínia Maria Rodrigues da Silva - Psicóloga

- SÓCIOS PROPRIETÁRIOS A PARTIR DE JANEIRO DE 2020

- JesuAntomar Ribeiro da Silva - Médico Psiquiatra, Administrador de Empresas e Especialista em Terapia de Casal e Família.

- João Paulo Rodrigues da Silva - Médico Psiquiatra, Especialista em Terapia de Casal e Família.

**Missão:**

O Instituto Fernando Pessoa foi criado para preencher uma lacuna na área da Formação Latu Sensu em Psicoterapia visando a Clínica Privada ao mesmo tempo em que oferecia a comunidade em geral, a família e as escolas, um acesso facilitado aos recursos oferecidos pelo tratamento psicoterápico.

O Instituto Fernando Pessoa, faz a Formação em Psicoterapia em Técnicas Integradas, de psicólogos e médicos, ao longo de cerca de três anos de curso e ainda proporciona tratamento psicoterápico ambulatorial para indivíduos, casais, famílias e oferece consultoria para escolas, empresas e profissionais da área da saúde, através de consultorias, eventualmente, sem custos financeiros.

**Visão:**

O Instituto Fernando Pessoa aspira tornar-se mais uma referência de qualidade nas tarefas de Formação de Profissionais Psicólogos e Médicos e ainda ser uma referência em psicoterapia como instrumento de melhora nas condições de vida do ser humano.

Nosso esforço quantitativo e qualitativo está apontado no sentido do crescimento material e técnico, priorizando o desenvolvimento e a inovação no que chamamos de desenvolvimento de tecnologia em psicoterapia.

Esperava-se que em poucos anos, o Instituto se tornasse uma referência no meio técnico, com moldes de uma espécie de Residência em Psicoterapia e em havendo sucesso neste processo, evoluir para uma Instituição de Graduação com características inovadoras face a articulação de ambos os processos, quais sejam Graduação e Pós-graduação latu sensu, preparando profissionais para o mercado em geral.

O alcance deste objetivo carrega junto de si a massificação ética, criteriosa e eficaz da psicoterapia como instrumento de crescimento pessoal, através do investimento em saúde emocional, ou seja, validar princípios e desenvolver habilidades naqueles seres humanos que nos procuram, sejam eles terapeutas e ou pacientes.

**Valores:**

A Instituição possui dois clientes, os profissionais que buscam Formação e os pacientes que procuram pela Psicoterapia, ambos representam o foco Institucional. Porém este só é atendido na medida em que o grupo de operadores do sistema, quais sejam os professores, supervisores e funcionários realizem com eficácia suas tarefas técnicas e administrativas.

A desarticulação de um segmento dos referidos, desestrutura o todo, de modo que os valores maiores são representados pela integração e articulação do processo como um todo em torno dos instrumentos que regem a operacionalidade do sistema, incluindo-se aqui, também, o bem-estar e satisfação pessoal dos constituintes da empresa, no momento atual.

A Política Operacional em seus aspectos técnicos e administrativos é executada com vigor, porém sempre permeável a sugestões de aperfeiçoamento, vindo elas de qualquer segmento Institucional.

**PSICOTERAPIA**

**Conceito:**

Psicoterapia De Modo Geral:

Psicoterapia refere-se a abordagem das dificuldades emocionais, ESTRESSORES e de comportamento, por meio de técnicas psicodinâmicas, cognitivas e comportamentais evitando-se assim, na medida do possível, o uso de meios biológicos quais sejam os medicamentos. Os medicamentos podem ser usados como recurso para alívio pontual e mais rápido de questões relacionadas a ansiedade, pânico, insônia, impulsividade, pensamentos obsessivos, depressões graves e algumas outras situações clínicas bem definidas

O termo psicoterapia, mais comumente chamado terapia, abrange uma variedade de técnicas, todas visando a ajudar o indivíduo, emocionalmente, afetado a lidar melhor com seus sentimentos e emoções, modificando seus pensamentos e comportamentos, de modo a desenvolver formas mais funcionais e eficazes de lidar com os estressores presentes na vida e nas relações pessoais e profissionais.

Alguns psicoterapeutas acreditam que a modificação de comportamento depende do entendimento que o indivíduo tem de seus motivos e conflitos inconscientes (os psicanalistas, por exemplo).

Outros pensam que as pessoas podem aprender a lidar com seus problemas sem, necessariamente, explorar os fatores que levam a seu desenvolvimento (os terapeutas do comportamento e terapeutas cognitivistas, por exemplo).

Apesar das diferenças nas técnicas, a maioria dos métodos de psicoterapia tem certos aspectos básicos em comum. Eles envolvem um relacionamento de ajuda entre três pessoas, isto é, o paciente, o terapeuta e o supervisor de seu atendimento.

O paciente é encorajado a discutir preocupações íntimas, sentimentos, emoções, estressores e experiências, livremente, sem o temor de ser julgado pelo terapeuta ou ter suas confidências mal cuidadas.

O terapeuta, por sua vez, oferece empatia (capacidade de sentir-se no lugar do outro), simpatia e compreensão, engendra a confiança e tenta ajudar o paciente a desenvolver modos mais eficazes de lidar com seus problemas. (Atkinson, Rita L. e outros, Introdução a Psicologia, Ed. Artmed).

Psicoterapia Breve

O Instituto Fernando Pessoa trabalha com os conceitos de Psicoterapia Tradicional para questões de natureza estrutural do ser humano, quando há tempo e recursos para este tipo de abordagem e, em não havendo os requisitos citados acima, usa os conceitos da Psicoterapia Breve ou seja, o procedimento psicoterápico é mais rápido, combinando técnicas psicoterapêuticas e, eventualmente, biológicas.

Aplica-se, então, a Psicoterapia Breve, a qual fixa-se no aqui e agora, visando a rápida resolução da conflitiva pontual apresentada pelo ser humano quando procura por ajuda.

Se você deseja mais detalhes deste procedimento relacionado a Psicoterapia Breve, o Instituto Fernando Pessoa, sugere o artigo "Técnicas de Psicoterapia Breve" da Doutora, Mestre e Especialista em Terapia Cognitivo Comportamental, Psicóloga Raquel Ayres de Almeida.

**Disfunções emocionais:**

* Alterações de Humor
* Distimia
* Ciclotimia
* Depressão
* Bipolaridade
* Transtorno da Ansiedade
* Ataques de Pânico
* Fobias Em Geral
* Fobias Específicas
* Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC)
* Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG)
* Transtorno de Estresse Pós Trauma (TEPT/ assaltos, acidentes e outros)
* Outros Transtornos
* Transtornos do Sono
* Transtornos de Impulso
* Transtornos de Adaptação
* Transtornos Alimentares
* Transtornos de Adição
* Jogo Patológico
* Jogos Digitais
* Internet
* Substâncias Psicoativas
* Sexo Compulsivo
* Estressores Familiares
* Conjugais (casal)
* Parentais (pais e filhos)
* Fraternais (irmãos)
* Estressores Profissionais
* Identidade Profissional
* Identidade Vocacional
* Relação com Tarefas
* Relações com Chefias
* Relações com Pares e Funcionários
* Recolocação no Mercado de Trabalho
* Novas Profissões na Era Digital
* Readaptação Profissional
* Aposentadoria
* Estressores Afetivos
* Namoro
* Aceitação de Relacionamentos
* Casamento
* Separação
* Recasamento
* Nascimento de Filhos
* Processo de Perdas e Lutos
* Estressores Financeiros
* Descontrole Orçamentário
* Redução Súbita de Renda
* Perda de Emprego
* Estressores Escolares e Acadêmicos
* Estressores Sociais e de Aceitação Latu Sensu
* Transtorno de Déficit de Atenção
* TDA
* TDAH
* Disfunções Sexuais
* Falta de Libido (vontade) Sexual
* Falta ou Atraso de Orgasmo
* Falta ou Perda de Ereção
* Ejaculação Precoce
* Relação Sexual Dolorosa (vaginismo)
* Desencontro de Desejo do Casal

**Sessões de triagem:**

No Instituto Fernando Pessoa, através de um processo de triagem (primeiras quatro a seis sessões), procuramos efetuar um levantamento das dificuldades emocionais do ser humano que nos procura, estabelecer uma prioridade, um escalonamento de focos a serem tratados.

Uma vez definidos os focos prioritários, escolhe-se a técnica mais indicada, no momento, para o tratamento das disfunções emocionais apuradas.

Explica-se ao paciente a compreensão diagnóstica que se tem de suas dificuldades emocionais e as perspectivas dos tratamentos que se dispõe ou seja o chamado Plano Terapêutico que em outras palavras significa o caminho que paciente, terapeuta e supervisor seguirão durante o tempo de terapia.

Haverá metas no Plano Terapêutico, as quais representam etapas no desenvolvimento dos arranjos psíquicos necessários ao alcance dos meios para melhor lidar com as vicissitudes da vida, ou seja, usar a psico-reeducação para atingir o objetivo final da psicoterapia, desenvolvendo condições de crítica, autonomia, independência e resiliência, qual seja a capacidade de suportar os processos vitais sem deixar-se abater, mantendo bom nível de capacidade emocional diante das dificuldades do dia a dia.

**Abordagens utilizadas:**

Psicoterapia Individual: Diz-se individual aquela psicoterapia que é desenvolvida somente entre o paciente e o terapeuta, a presença de terceiros ocorre somente de forma subjetiva, virtual, quando o paciente traz suas interações com estes terceiros para dentro do contexto terapêutico.O eventual chamamento de terceiros fica a critério do paciente e da conveniência técnica os quais são soberanos na contextualização do espaço terapêutico. Esta é chamada a abordagem individual.

Psicoterapia de Casal:Muitas vezes a procura é, primariamente, direcionada ao que chamamos de subsistema conjugal (casal), então, a terapia desenvolve-se com o terapeuta na condição de terceiro, isento, que ajuda o casal a conversar e a desenvolver um entendimento em torno das dificuldades que enfrentam em determinada etapa do Ciclo de Vida Conjugal. Há circunstâncias em que se torna conveniente que esse tipo de processo terapêutico se desdobre em uma abordagem individual. O procedimento de terapia de casal tem a característica de ser breve, entre 12 a 16 sessões, em princípio.

Psicoterapia de Família**:** Familiar Sistêmica: A família é considerada um sistema aberto (por analogia com a cibernética), no qual podem coexistir simultaneamente três subsistemas, a saber:

- 1. Subsistema conjugal: com dupla função esposo/esposa e pai/mãe;

- 2. Subsistema parental: pai/filhos e mãe/filhos;

- 3. Subsistema fraternal: irmãos/irmãos.

Quando a disfunção afeta de forma significativa todos os elementos do sistema familiar, entende-se que se deva fazer uma abordagem do sistema como um todo, envolvendo, portanto, os três subsistemas na psicoterapia. Esta é o que chamamos de abordagem familiar sistêmica.

Familiar Subsistêmica**:** Conforme vimos no item anterior, se observamos que o foco da disfunção emocional está localizado em um ou mais subsistemas do grande sistema familiar, então a abordagem toma a característica de subsistêmica.

 Em outras palavras algumas vezes o conflito emocional é entre um filho e o pai ou entre um irmão e outro, enfim de modo que nestes casos, indica-se, em princípio a abordagem subsistêmica. Note-se que é muito comum a indicação de terapias individuais, após abordagens sistêmicas, sejam elas inicialmente de casal, pais e filhos ou irmãos e irmãos.

**Técnicas utilizadas:**

O Instituto Fernando Pessoa não faz Psicanálise, entretanto utiliza-se de preceitos psicodinâmicos que são próprios da Psicanálise, porém utilizados de forma diversa, com mais intervenções por parte do terapeuta.

 Isso nos leva ao que chamamos de Técnica Psicoterapêutica de Orientação Analítica e que pode ser utilizada por seu terapeuta, caso seja indicada como mais adequada para o foco definido de sua terapia.

Outra técnica utilizada é a comportamental, onde seu terapeuta desenvolve procedimentos que levam a experimentar comportamentos dos quais resultam cognições (conhecimentos) que passam a ser reforçadas e determinantes de alterações comportamentais que o tornam mais eficaz. São técnicas de modificação direta do comportamento

 Outra técnica básica utilizada é a chamada cognitiva, aqui a modificação do comportamento não é direta, passa antes pelo exame dos processos de pensamento e raciocínio do paciente, observando crenças, atitudes e ações. Há uma redefinição de processos que levam a mudanças cognitivas e comportamentais. O que tem diferenciado o Instituto Fernando Pessoa é que nossos profissionais psicoterapeutas são treinados para utilizar qualquer uma das três técnicas principais mencionadas

A escolha da técnica será determinada por variáveis emanadas do foco disfuncional detectado, da estrutura pessoal e circunstancial do paciente, da urgência e ou emergência de mudança necessária e outros.

**Tempo de duração e frequência:**

Em princípio, o Instituto busca privilegiar o contexto de psicoterapia breve, porém o tempo de duração de uma terapia depende de variáveis difíceis de medir em termos de tempo.<br><br> Existem fenômenos de natureza técnica, dentre eles o que chamamos resistência, o qual por si só pode protelar a entrada em um núcleo psicodinâmico importante e retardar o processo terapêutico

 A resistência quando observada pelo terapeuta, precisa ser respeitada, pois na verdade configura uma espécie mecanismo de proteção de seu psiquismo, o qual naquele momento revela não estar ainda preparado para conectar-se com determinadas percepções ainda inconscientes

 Assim como a resistência, existem fatores outros que também agem atrasando ou retardando o processo terapêutico.

 Há que se compreender que o ser humano nasce com temperamento determinado pelo seu DNA e o caráter, a outra parte da personalidade, será paulatinamente constituído pelo meio, família, relações sociais, etc.

 Então, é, basicamente, sobre este caráter que trabalha a psicoterapia

 Observe que uma construção de caráter de 20, 30, 40, 50 anos, não pode ser reformatada em meia dúzia de meses.

 Outro dos fatores que interfere no processo terapêutico é a frequência que precisa ser no mínimo semanal, face ao fato de que a mobilização de contextos em uma semana não vai suportar intervalo de 15 dias para ter sequência eficaz.

 Além de frequência semanal e a duração de 50 minutos, aproximadamente, convém que não existam faltas durante o processo terapêutico, pois elas atrasam, em muito, sua progressão.

 A falta precisa ser bem vista, pois muitas vezes trás mensagem de insatisfação com o processo terapêutico.

**Contrato terapêutico:**

Embora tenha a designação de "contrato", esse procedimento NÃO tem nenhuma função ou obrigação de natureza jurídica, trata-se de combinações, protocolo que seu terapeuta e a Instituição devem fazer com você em torno do processo terapêutico. Seu terapeuta deverá ver com você e orientá-lo sobre questões tais como:

* a tempo de sessão
* frequência semanal
* atrasos
* faltas
* troca de horários
* pagamentos eventuais taxas de troca de horários
* desconforto seu com o andamento da terapia
* questões técnicas
* significado de variáveis, tais como silêncio, resistência, etc.
* relações administrativas
* avaliação psiquiátrica
* férias
* antecipações e postergações de horários, entre outros.

**Preconceitos:**

Pelo Dicionário Aurélio, preconceito é definido como "conceito ou opinião formados antecipadamente, sem maior ponderação ou conhecimento dos fatos; ideia preconcebida, superstição, crendice, prejuízo".

A Psicoterapia, a psiquiatria e a medicação psicoativa (medicamentos psiquiátricos), principalmente após o evento da TARJA PRETA, sofrem com a questão do preconceito.

Muitas vezes é dito pelo leigo, mesmo pessoas educadas e cultas que psicoterapia é para "loucos, doentes mentais", que medicação psiquiátrica deixa "dopado" que "medicação tarja preta vicia", diz-se ainda que "se fica dependente do terapeuta" e outras menos mencionadas.

Veja bem, psicoterapia é um trabalho de psico-reeducação que exige um bom grau de disponibilidade das funções psíquicas, coisa que o popularmente dito doente mental (esquizofrênico descompensado) não tem. Logo psicoterapia como tal, um trabalho de ponto e contraponto, não pode ser desenvolvido de forma satisfatória com um ser humano com funções psíquicas desintegradas, logo não é verdade que psicoterapia seja "coisa para loucos".

A medicação psiquiátrica deixa "dopado" (o termo, como quer dizer o leigo, seria "sedado"), não é correto, pois é muito raro que se necessite sedar um paciente em tratamento ambulatorial, o uso de sedativos fica restrito a casos de agitação psicomotora e riscos de agressão a si e a terceiros.

A medicação psiquiátrica usada em paralelo com a psicoterapia está mais relacionada a estados de ansiedade disfuncional, estados de pânico, insônia, transtorno obsessivo compulsivo, estados maníacos, casos de depressão e ainda em déficit de atenção com ou sem hiperatividade, ou ainda estabilizadores de humor, os quais impedem que você um dia esteja bem e em outros mal.

Nenhum destes medicamentos, adequadamente usados, "dopa", nem "seda", nem vai causar dependência se usado dentro do padrão técnico adequado e monitorado. Eventualmente, é verdade que apresentam algum tipo de efeito colateral, os quais são passiveis de manejo, com frequência desaparecem e ficam sob análise da relação custo-benefício.

"Tarja preta vicia". Se for usado por longo tempo, sem orientação médica periódica, vai gerar dependência mesmo, tanto psicológica como física, funciona mais ou menos pelo mesmo mecanismo de dependência do álcool, onde o uso e o abuso em frequência alta e sem controle termina por levar a dependência.

Em 30 anos de Instituto Fernando Pessoa, não temos conhecimento de um caso que se possa dizer que o paciente, seguindo as regras técnicas recomendadas, tenha se tornado dependente de alguma medicação psicoativa por nós prescrita.

A automedicação é que é o grande problema, quando o paciente abandona o tratamento e fica obtendo medicação de forma incorreta, se automedicando. Tente NÃO ler bulas, "elas não falam com você", ligue ao seu psiquiatra e ele deve lhe orientar sobre dúvidas em torno a medicação.Procure NÃO falar com terceiros, leigos, sobre seus medicamentos.

Por fim a ideia de ficar dependente de terapeuta configura uma terapia mal conduzida, pois o objetivo de um trabalho psico-reeducativo (psicoterapia) é exatamente desenvolver habilidades que capacitem a pessoa agir por conta própria, de forma independente, após criteriosa análise das situações que enfrenta no dia a dia.

**Ambulatório**

Atendimento Presencial E Online

A Instituição trabalha com 29 consultórios de atendimento, sendo 10 deles no número 356 da Rua Mariante (Matriz Institucional), 11 consultórios no número 360 da mesma rua e outros 8 no número 370 da mesma Rua Mariante.

São salas dotadas de poltronas, iluminação direta e ar-condicionado. Nestas salas realizam-se as sessões de psicoterapia.

Chama-se ambulatório, por ser uma atividade que envolve a capacidade de ir e vir do paciente, ou seja, trata-se aqui de casos em que a pessoa possa deslocar-se autonomamente para suas sessões semanais de terapia.

O Ambulatório conta com Recepção única, localizada no número 356 da Rua Mariante, de modo que após receber seu ATENDE-SE (cartão verde de liberação da sessão), você dirige-se para a casa (356, 360 ou 370), onde estiver localizada sua sala de atendimento, o que lhe será indicado pela recepcionista.

A Instituição conta com 4 salas de espera e todas as casas se intercomunicam internamente.

Você dispõe de recursos de WIFI em todas as dependências da Instituição.

O atendimento no Ambulatório tem um conjunto de peculiaridades, as quais envolvem elementos do que se chama CONTRATO TERAPÊUTICO, ou seja, as condições que regerão sua interação com seu terapeuta e com a Instituição. NOTE BEM, o contrato terapêutico NÃO tem nenhuma função ou conotação jurídica, trata-se apenas de uma espécie de protocolo, algoritmo que vai orientar seu processo terapêutico do PONTO DE VISTA TÉCNICO, apenas isso.

Estas condições estão delineadas no manual que chamamos de "Informações Sobre Sua Terapia", o qual será entregue após a quarta sessão, quando o seu terapeuta já terá ideia de sua disfunção emocional e tratamento proposto.

Sobre o trabalho realizado com você em psicoterapia, além da supervisão, referida no item seguinte, existe também o que chamamos de AUDITORIA DE PROCEDIMENTO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, ou seja, um psicólogo ou psiquiatra, supervisor técnico de procedimentos, efetua exame de seu prontuário (de forma anônima/veja parágrafo seguinte), examinando questões de forma e conteúdo e observando alguma dificuldade no andamento da terapia, poderá conversar com seu terapeuta e sugerir revisão no processo terapêutico visando a maior eficácia do processo terapêutico.

O seu prontuário recebe apenas um número com data de início de sua terapia e fica no arquivo, em sala reservada. Não é possível identificar seu nome no prontuário, seria necessário acessar a ficha de cadastro que contém seu número de prontuário, ficha esta arquivada sob segurança em outro setor da Administração.

**Terapeutas:**

O Instituto Fernando Pessoa conta com um grupo de aproximadamente 60 psicoterapeutas, sendo todos Psicólogos registrados no Conselho Regional de Psicologia.

Todos têm seu trabalho supervisionado, de modo que sempre há um supervisor, profissional mais antigo e experiente que auxilia no seu tratamento, verificando a correção da técnica definida para o seu tratamento.

Você tem a possibilidade de pedir troca de terapeuta caso não se adapte aquele que lhe foi designado inicialmente. Você pode pedir a troca em contato pessoal na recepção, por e-mail ou pedindo contato telefônico ou pessoal com o Profissional que agenda a marcação da entrevista inicial de triagem.

**Dia da semana e horários**

O Instituto Fernando Pessoa atende de segunda a sexta-feira no horário de 08:00 horas às 21:00 horas, inclusive, fechando as portas às 22:00 horas.

Não há, por falta de demanda, atendimentos aos sábados pela manhã.

A Instituição, não fecha ao meio dia, não faz feriadões, nem férias coletivas.

O único feriadão que observamos é o de Carnaval, nos demais o trabalho é normal.

Nos feriados, o que se espera, uma vez bem entendido os objetivos da terapia, é que você procure antecipar ou postergar a sua sessão. Nestes casos você não paga a taxa de troca de sessão.

Nas suas férias e nas férias de seu psicoterapeuta, este tem orientações específicas para lhe passar no momento oportuno.

**Frequência, faltas e atrasos**

A frequência das sessões, por razões técnicas, precisa ser semanal, pois conteúdos tratados levam a outros, os quais vão abrindo novos caminhos perceptivos no processo psíquico, reativando lembranças, conteúdos que se deixados por longo tempo a espera, voltam a fechar-se, assim como ocorre muitas vezes com os sonhos, os quais são tão vívidos, intensos e não anotamos, pois pensamos que não iremos esquecer e, no entanto esquecemos.

Existem circunstâncias outras, como o surgimento de lembranças traumáticas ou eventos críticos que podem exigir sessões extras, mas isso será notado pelo seu terapeuta e discutido com você visando à intensificação ou não de seu processo terapêutico.

Outro fato é que a irregularidade na frequência atrasa a evolução de sua terapia.

Há que verificar com seu terapeuta, se a dificuldade na frequência não estaria a serviço de alguma resistência (fenômeno inconsciente) ao processo terapêutico.

Como já se viu em outros itens, a falta em Psicoterapia tem múltiplos significados, assim como os atrasos.

Seu terapeuta é orientado para trabalhar os significados destas ocorrências, no contexto terapêutico, procurando identificar os fatores determinantes destes eventos, de modo a neutralizá-los.

Falta eventual é compreensível, porém, um padrão de faltas e/ou atrasos, traz consigo uma mensagem subjetiva que deve ser identificada por seu terapeuta e tratada com você.

**Troca de horários**

Seu terapeuta tem um número limitado de horários disponíveis, tanto por outros compromissos como também porque embora tenhamos 29 salas, fica difícil remanejo de horários, visto que uma troca de horário envolve mexer nas planilhas de salas, deslocar outros pacientes/terapeutas, deslocar horário de supervisão, reimprimir planilhas, contatos telefônicos com terceiros e uma série de outros eventos.

Por estas razões que as trocas de horários, chamadas de antecipações e postergações, que não decorrem de impedimento médico, escolar e ou profissional, devidamente atestados, são realizadas mediante o pagamento de taxa de troca de horário, no valor de 20% sobre o valor da consulta teto do ambulatório.

Entendemos que questões de saúde pessoal ou familiar, bem como compromissos profissionais, apenas estes, estão acima dos interesses de sua terapia, de modo que apenas estes eventos, devidamente atestados, dispensam você de pagar uma taxa de troca ou a própria sessão faltada, caso não consiga antecipá-la ou postergá-la.

**Valor das sessões**

As sessões de psicoterapia, sejam presenciais ou online, tem o mesmo valor e a mesma duração de tempo.

Os valores são estabelecidos de forma personalizada, de modo que os valores fiquem dentro de limites razoáveis para seu orçamento pessoal e familiar.

Em outros termos, essa forma personalizada que mencionamos, significa que você vai ligar para Instituição e conversar com um profissional médico ou psicólogo que verificará seus perfis de pessoa e socioeconômico, de posse desses elementos (perfis) o profissional que lhe agenda horário, escolherá o terapeuta para lhe atender e estabelecerá com você o valor que será pago por sua terapia semanal.

Sua renda pessoal e familiar será levada em conta no estabelecimento do valor de sua terapia.

As variáveis resultantes da PANDEMIA COVID-19, estão a fazer com que tenhamos grande consideração pelas vicissitudes financeiras que todos, pessoas, famílias e empresas, estão passando e a Instituição tem isso em consideração ao estabelecer o valor de sua terapia, tendo sempre o cuidado de observar limites que mantenham a viabilidade da operação Institucional.

Temos claro que esse é um momento de ajuda recíproca.

**Formas de pagamento**

Os pagamentos são feitos por sessão com dinheiro ou cheque ou ainda com cheque pré-datado, cobrindo todas as sessões do mês em curso e com data para até o 5º dia útil do mês seguinte.

Em função da PANDEMIA COVID-19, o Instituto Fernando Pessoa vem priorizando os pagamentos através de depósitos bancários a fim de que seja mínimo o manuseio de instrumentos que favoreçam ao contágio, entre eles, o dinheiro físico.

**Avaliação psiquiátrica**

Após o período de triagem e avaliação (primeiras 4/6 sessões), ou mesmo a qualquer tempo do processo terapêutico, poderá seu terapeuta, por convicção própria ou entendimento com o supervisor de seu tratamento, entender que uma Avaliação Psiquiátrica e consequente medicação, se for caso, trará benefício a você e a sua terapia, deverá então discutir com você esta opção e em havendo sua concordância, o agendamento ocorrerá, via formulário específico por via online.

A primeira Avaliação Psiquiátrica sempre é solicitada por seu terapeuta em formulário específico, você será contatado e receberá opções de horário.

No final desta Avaliação Psiquiátrica, caso você venha a necessitar usar medicação, já poderá ficar agendado a reavaliação para um período não superior a 90 dias, devendo o Psiquiatra provê-lo de medicação para o tempo a decorrer até a próxima avaliação.

A Avaliação Psiquiátrica não o libera da sessão de Psicoterapia na semana da avaliação, pois são procedimentos de diferente natureza.,

**ENSINO**

**Formação em Psicologia Clínica**

Curso de Formação em Psicologia Clínica de Técnicas Psicoterápicas Integradas Com Ênfase no Desenvolvimento de Sua Clínica Privada

Público-alvo: Psicólogos e Médicos devidamente graduados e regularmente inscritos em seus respectivos Conselhos Regionais.

Objetivo do curso: O Curso do Instituto Fernando Pessoa utiliza metodologia específica para desenvolver no profissional capacidades técnicas e instrumentais para atuar em Psicoterapia na Clínica Privada.

Utiliza como princípio a integração de técnicas psicoterápicas (Comportamentais, Cognitivas e Psicodinâmica), trabalhando dentro da demanda de cada caso específico.

Metodologia: O Curso de Formação se dá através da Metodologia Tutorial Modular de Ensino, no sistema sala de Aula Invertida.

Duração do Curso: Seis semestres teórico-práticos com carga horária de pelo menos 320 horas e carga horária prática de 600 atendimentos que pode ser atingida num período de 18 a 36 meses, dependendo das etapas de desenvolvimento do perfil de psicoterapeuta de cada um dos profissionais inscritos no Curso.

Vagas: 5 vagas por Tutorial

Início do curso de formação: Ingresso contínuo de Tutoriais, pois sempre que se forma um grupo de 5 profissionais interessados e selecionados, inicia-se um Tutorial com estrutura modular.

Nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro, os Tutoriais funcionam com carga horária semanal reduzida para 1 hora e 30 minutos

Horário das aulas: Das 08:00 às 10:00 horas ou das 14:00 às 16:00 horas ou das 19:00 às 21:00 horas, conforme a definição de Tutoriais.

Entre em contato para verificar os dias da semana.

Prática: Realizada no ambulatório do Instituto Fernando Pessoa. (Rua Mariante 356, 360 e 370).

Inscrições: Abertas permanentemente pelas razões acima explicitadas.

Seleção: para entrar no processo seletivo você precisa ser indicado por profissional que tenha frequentado o ciclo completo de ensino e formação no Instituto Fernando Pessoa, após essa indicação você é chamada para entrevista técnica e administrativa, uma vez selecionado para o Tutorial, você deve apresentar a documentação abaixo enumerada e efetuar o pagamento de sua matrícula, conforme abaixo mencionado.

Mensalidades das Atividades Tutoriais: Tutoriais iniciados em 2021, pagam 36 parcelas de R$ 250,00, com reajustes anuais pelo IGP-M, a primeira parcela é paga a Instituição no ato da matrícula e as demais 35 são pagas diretamente ao Tutor.

Mensalidades da Atividade Prática: Não há, pois é integralmente suprida pela prática ambulatorial, através da qual, concluída sua cota de 600 atendimentos, você adquire o direito de levar mês a mês um paciente da instituição para sua clínica privada.

Desenvolvimento da Sua Clínica Privada: observe que sua clínica privada já é modelada no início de seu curso de formação por mecanismos Institucionais facilitadores, de modo que quando você conclui sua cota de atividade prática de curso (600) já existem alguns pacientes em horários próprios seus, aos quais você vai agregar, mês a mês os pacientes que atendeu pela Instituição.

Módulos: Propedêutica e Semiologia Básica em Psicoterapia, Prática de Literatura (Opcional), Disfunções de Ansiedade, Transtornos de Humor, Disfunções Alimentares, Disfunções de Personalidade, Transtornos de Adicção, Disfunções Adaptativos, Disfunções Conjugais, Disfunções Parentais, Disfunções Fraternais, Síndromes Clínicas Psiquiátricas, Artigo de Conclusão de Curso.

Corpo docente: Tutores Psicólogos Especialistas em Psicologia Clínica e Médicos Psiquiatras, todos com larga experiência em prática clínica e supervisão.

A frequência exigida nas atividades teóricas é de 75%.

Documentação necessária para inscrição ao processo seletivo técnico administrativo:

1. Duas (2) fotos 3x4;

2. Autobiografia;

3. Currículo;

4. Xerox do diploma;

5. Xerox do CRP – autenticado.

**Corpo docente 2020**

- Adriana Castaneda Baptista - Psicóloga Especialista em Psicologia Clínica.

- Alessia da Silveira Carpes - Psicóloga Especialista em Psicologia Clínica e Hospitalar.

- Ana Maria Furst de Souza Weiler - Psicóloga Especialista em Terapia Cognitivo Comportamental e Terapia de Casal e Família

- Carine Rodrigues Tavares – Psicóloga Especialista em Psicologia Clínica

- Jesu Antomar Ribeiro da Silva - Médico Psiquiatra Especialista em Terapia de Casal e Família e Administrador de Empresas.

- João Paulo Rodrigues da Silva - Médico Psiquiatra Especialista em Terapia de Casal e Família.

- Juliano Ribeiro Mombach - Psicólogo Especialista em Psicologia Clínica

- Patrícia Andréa Barbosa Machado - Psicóloga Especialista em Psicologia Clínica.

- Vergínia Maria Rodrigues da Silva - Psicóloga Especialista em Terapia de Casal e Família de Família.

- Renata Lima de Oliveira – Psicóloga Especialista em Psicologia Clínica

**CONTATO**

**Sob demanda:**

Esse espaço é para que você pergunte ao Instituto Fernando Pessoa aquilo que você gostaria de saber sobre a natureza humana e sobre as vicissitudes que enfrentamos no dia a dia seja no contexto de vida pessoal, familiar ou profissional. Teremos sempre um profissional, técnico específico, pronto para responder suas dúvidas e sugerir-lhe algum tipo de encaminhamento para aquilo que disso necessitar.

Você pode perguntar sobre as relações pais e filhos, sobre as interações conjugais, sobre dúvidas profissionais (ocupacionais), sobre orientação vocacional, sobre mudança de emprego, mudança de cursos, sobre perdas, luto, enfim, interações e conflitos de qualquer natureza.

Não é necessário que você explicite por inteiro a situação, basta que você efetue a pergunta que lhe gera dúvida, que responderemos genericamente.

Gostaríamos de deixar claro a conotação de que esse é um serviço de ajuda gratuita e não tem a finalidade de atender situações de urgência e ou emergência, nem funcionar como contexto de sessão de psicoterapia.

**CULTURA**

OFICINAS

As Oficinas ocorrem conforme o preenchimento do número de vagas destinados a cada uma delas e a duração está relacionada aos conteúdos a serem desenvolvidos. Mas, como regra, têm a duração de 12 semanas cada uma (12 encontros), visto serem desenvolvidas através de módulos e algumas em Módulo Único, ficando você com a opção de desenvolver quantos módulos entender de seu gosto.

As Oficinas têm custos acessíveis, os quais estão relacionadas aos conteúdos e público-alvo.

- Oficinas de Poesias

- Oficinas de Crônicas

- Oficinas de Contos

- Oficinas de Teatro

- Oficinas de Cinema

- Oficinas de Literatura para Leigos

- Oficinas de Inovação e Criatividade

- Oficinas do Pensar Sem Fronteiras

- Oficinas de Física Quântica para Leigos

- Oficinas de Introdução a História da Arte

- Oficinas de Artes Plásticas

- Oficinas de Introdução a História das Civilizações Ocidentais

- Oficinas de Introdução a História das Civilizações Orientais

- Oficinas de História das Religiões

- Oficinas de História do Rio de Janeiro

- Oficinas de História do Rio Grande do Sul

- Oficinas de Conhecimentos Gerais para o Público Leigo (Níveis I/II/II)

- Oficinas de Identidade Profissional e Vocacional

GRUPOS DE ESTUDOS

- Grupos Para Pensar Sem Fronteiras

- Grupos de Estudos de Inovação e Criatividade

- Grupos de Estudos de Psicologia e Psiquiatria Aplicadas Às ciências Jurídicas

- Grupos de Estudos da Sucessão Nas Empresas Familiares

- Grupos de Estudos da Sexualidade Para Público Leigo

- Grupos de Estudos Para Avós

- Grupos de Estudos Para Casais Sem Filhos

- Grupos de Estudos Para Casais Com Filhos Em Faixas Etárias Diversas

CLUBE DE REVISTA



A partir de 2012, o Instituto Fernando Pessoa renova o seu espaço cultural intitulado Clube de Revista.

O Clube de Revista é um evento que acontece sempre nos últimos sábados dos meses de abril, maio, junho, agosto, setembro e outubro.

Cada encontro promove um tema específico que é discutido pelos participantes das 10:00 às 12:00h.

A idéia é realizar um encontro mensal onde profissionais e estudantes das áreas de psicologia e medicina possam discutir variados assuntos referentes a prática psicológica e médica, geralmente alicerçados em alguns artigos, livros ou capítulos de livros.

Como novidade, o Instituto Fernando Pessoa mantém um blog para que estas discussões, sugestões de temas e outros assuntos possam ser explorados para além do espaço físico do evento.